

## **Integração Vertical Numa Propriedade Produtora de Leite : Análise Sob o Modelo do Comportamento Adaptativo com a Contribuição das Estratégias Empresariais**

**Franco Müller Martins**, Mestre em Engenharia de Produção (UFSC), Professor, Curso de Engenharia Agrícola, Universidade Luterana do Brasil. Rua Alberto Silva 455/306, Cristo Redentor, Cep 91370-000.Porto Alegre-RS.

Endereço eletrônico : [franco@myway.com.br](mailto:franco@myway.com.br).

**Glauco Schultz**, Mestre em Agronegócios(CEPAN/UFRGS), membro do Instituto do Bem Estar, Porto Alegre – RS. Rua Barão de Santa Tecla, 1170, Pelotas, RS.

Trabalho inscrito para **sessão número 3**.

O agronegócio encontra-se em constante concentração, assim como outros setores da economia. Fusões, alianças e parcerias entre as grandes empresas, estão acontecendo como forma de continuarem competitivas. A cadeia produtiva do leite não foge à regra. Os grandes laticínios, ao se engajarem nestas estratégias, aumentam seu poder de barganha. Isto acaba contribuindo para a depressão dos preços , a inviabilização da pequena propriedade, a exclusão do produtor e seu ingresso no grande universo do desequilíbrio social do país.

Por outro lado, diante desta conjuntura alguns, produtores buscam na estratégia de integração vertical uma alternativa para garantir o sustento da família . Assim, dentre muitas alternativas, alguns decidiram pela instalação de microusinas, outros pela produção e industrialização de leite de cabra e até produção de leite tipo A como forma de eliminar a intermediação na comercialização.

O presente trabalho estuda um destes casos: uma propriedade familiar, produtora de leite tipo A, localizada no município de Viamão, na grande Porto Alegre, fundada a poucos anos, que até então entregava a sua produção de leite para laticínios da região.

O trabalho não visa apenas apresentar o resultado obtido com a implementação da usina mas, principalmente analisar a evolução do comportamento decisório desde a motivação pela integração vertical até as expectativas atuais do produtor. A base conceitual para o estudo se dá por duas abordagens que se interagem. A primeira segue o Modelo do Comportamento Adaptativo desenvolvido por Petit

nos anos 70 e segunda segue as estratégias genéricas adotadas convencionalmente pelos demais setores da economia.

O Modelo do Comportamento Adaptativo procura estudar, em caráter recursivo, o comportamento do decisor segundo os seguintes aspectos: histórico , situação, fatores do ambiente recurso e percepção. No **histórico** se busca a identificação de aspectos passados (produção e decisões) que ajudem a explicar os anseios e as motivações do produtor na atual situação. Quanto à **situação** se busca levantar os aspectos inerentes à produção e gestão e a posição competitiva frente aos compradores, fornecedores, concorrentes e transformações no ambiente sócio-econômico e institucional. Os **fatores do ambiente** são fatores externos relativos à transformações econômicas, sociais e políticas que deverão afetar a tomada de decisão do produtor. No que diz respeito a **recurso** busca-se identificar os fatores de produção no sentido de detectar as aptidões e debilidades da propriedade que podem contribuir ou não para a tomada de decisão e o sucesso desta. A **percepção** consiste dos julgamentos que o produtor faz diante das informações internas e externas e resultantes de suas decisões.

As estratégias genéricas comumente adotadas pelas organizações (integração vertical, especialização, diversificação e outras) não são buscadas formalmente na racionalidade dos produtores. Assim, o estudo do modelo adaptativo poderá ajudar a identificar a compatibilidade destas estratégias com o conjunto de percepções do produtor, como com o perfil da propriedade e o ambiente competitivo. Desta forma, busca-se identificar uma base de comunicação acessível para contribuir para o aperfeiçoamento do processo decisório.

A metodologia adotada é o estudo de caso. A primeira etapa consiste de uma entrevista que já foi realizada à luz do modelo proposto , informações levantadas na bibliografia e dados estatísticos que dão conta dos fatores do ambiente. O trabalho está na etapa de compilação e interpretação da entrevista segundo às bases conceituais propostas para posterior formulação das conclusões.

